

Apresentação

Denise Cogo

Esse número da *Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos* oferece três artigos que resultam de diferentes perspectivas socioculturais e políticas de abordagem da Internet. No primeiro deles, a pesquisadora Amparo Huerta Bailén, da Universidade Autônoma de Barcelona, traz os resultados de um estudo empírico de caráter qualitativo realizado em 2009 sobre o papel da Internet e da telefonia móvel nas relações sociais de jovens entre 15 e 19 anos de origem latino-americano na região da Catalunha, Espanha. Em um segundo artigo, Raquel Recuero e Gabriela Zago, pesquisadoras da Universidade Católica de Pelotas, identificam e discutem, a partir de um estudo baseado na aplicação de questionários e análise de conteúdo, algumas das estratégias utilizadas pelos usuários brasileiros no Twitter para a difusão de informações baseada na percepção dos valores (capital social) apreendidos nos usos dessa ferramenta. Um terceiro texto, do pesquisador Francisco Paulo Jamil Almeida Marques, da Universidade Federal de Minas Gerais, trata dos efeitos que os usos dos recursos digitais de participação encontrados em portais institucionais são capazes de gerar sobre o processo de decisão política.

Os demais quatro textos desse número da *Fronteiras* estão dedicados às abordagens de diferentes aspectos da comunicação midiática. No artigo *Comunicação de sínteses em perspectiva semiótico-evolutiva: modelização de linguagens, de formatos, do signo informático, de temporalidades*, a pesquisadora Irene Machado, da Universidade de São Paulo, examina conceitualmente o “formato” não somente como uma “plataforma de serviços”, mas como design de uma produção emergente denominado pela autora de “signo informático”. No texto *Methodology for film analysis: The role of objects in films*, Renira Rampazzo Gambarato nos oferece uma análise de objetos cotidianos como signos fílmicos, a partir do desenvolvimento de uma metodologia de análise fílmica focada nos objetos que orientou uma pesquisa realizada pela autora na Concordia University, em Montreal, com financiamento do Foreign Affairs and International Trade, Canadá (DFAIT).

Desde outra abordagem, Karla Maria Müller, Vera Gerzson, Vera Raddatz e Marcelo Soares, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, refletem sobre o papel da mídia na formação da cultura e da identidade fronteiriça a partir da consideração de diferenciações e aproximações entre distintos espaços de fronteiras nacionais do Brasil com países vizinhos do sul da América do Sul. Por fim, o artigo de autoria de Juliano José de Araújo e Patrícia da Veiga Borges, da Universidade Federal de Rondônia, propõe uma discussão em torno da articulação entre jornalismo e história oral a partir da análise da experiência do projeto Centro de Comunicação Digital da Amazônia na formação de repórteres cidadãos.